INDICADORES IBGE

ESTATÍSTICA MENSAL DA PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA

abril de 1995

Presidente da República Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento José Serra

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação Heraldo Luiz Marin

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas Tereza Cristina Nascimento Araujo

Diretoria de Geociências Ney Alves Ferreira (Em exercício)

Diretoria de Informática Sérgio da Costa Cortes (Em exercício)

Centro de Documentação e Disseminação de Informações Angelo José Pavan

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária Jairo Augusto Silva

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Ebenézer Alcino Rocha

Jairo Augusto Silva Terezinha Iza Cezar

Editoração: Carlos Thadeu Pacheco

Herberto da Costa Araujo Thereza Christina Villela Branco

SUMÁRIO

PRODUÇÃO	DAS	LAVOURAS	EN	1 ABRIL	. E	
PRODUÇÃO	DA	PECUARIA	EM	MARCO	DE	1995

	1 -	- Lavouras	. 3
	2 -	- Produção Animal	. 5
т	ABI	ELAS DE INDICADORES CONJUNTURAIS	
1	-	Area, produção e rendimento médio - confronto das estimativas	
		março/abril	9
2	-	Area, produção e rendimento médio - confronto das safras de 1994	
		e das estimativas para 1995	9
3	-	Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre	
		as safras de 1994 e 1995 - Brasil, Centro-Sul e Norte-Nordeste	10
4	_	Abate de animais, produção de leite e de ovos -	
		janeiro a março de 1994 e de 1995	10

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM ABRIL E PRODUÇÃO DA PECUARIA EM MARÇO DE 1995' 1 - Lavouras

1.1 Situação das lavouras em abril em relação a março

No Levantamento Sistemático da Produção Agricola (LSPA) de abril, destacam-se as variações nas estimativas de produção, em relação ao mês anterior, de sete produtos: algodão herbáceo (-4,60%), cacau (2,39%), café (-1,34%), cebola (2,18%), feijão 1ª safra (-4,28%), milho 2ª safra (7,88%) e soja (1,23%).

A variação na estimativa de algodão herbáceo reflete a redução da produção esperada na Bahia, onde a estiagem causou sérios danos à cultura.

No caso do cacau e também do café, as estimativas sofreram alteração devido às novas avaliações das safras do Espírito Santo.

Para a cebola, a variação se deve à nova estimativa de produção de São Paulo, onde foram constatados a expansão da área plantada e certo incremento nos níveis de produtividade.

Quanto ao feijão 1ª safra, a redução na produção foi causada por irregularidades climáticas, como o atraso das chuvas na época do plantio e o excesso de chuvas em outras fases, inclusive na colheita, em regiões produtoras do Maranhão, Piaui, Ceará, Bahia e Espírito Santo.

Já o crescimento da estimativa do milho 2ª safra se deve à nova avaliação realizada no Paraná, constatando-se a melhoria dos níveis de produtividade. O estado geral das lavouras foi considerado bom e as condições climáticas bastante favoráveis.

No caso da soja, a variação positiva é reflexo do excelente desempenho da cultura no Paraná e no Rio Grande do Sul. Nos dois estados, os últimos levantamentos indicaram a obtenção de melhores indices de produtividade, em relação à previsão realizada no mês anterior. O resultado em nível nacional teria sido melhor, se não fosse a quebra registrada em Goiás, onde a cultura vem sofrendo com a incidência da doença denominada "cancro da haste".

1.2 Situação das lavouras em abril em relação à produção obtida em 1994

Dentre os quinze produtos analisados, nove apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (12,16%), arroz (6,65%), batata-inglesa 1ª safra (4,57%), batata-inglesa 2ª safra (5,56%), cana-de-açúcar (1,33%), mandioca (7,22%), milho 1ª safra (7,48%), milho 2ª safra

^{&#}x27;Resultados apresentados para a consideração da Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO (IBGE e MAARA).

(24,28%) e soja (2,75%). Os demais, variação negativa: cacau (-0,05%), café (-7,21%), cebola (-11,54%), feijão 1ª safra (-11,72%), feijão 2ª safra (-2,24%) e laranja (-0,35%).

A safra de algodão herbáceo deverá chegar a 1,513 milhão de toneladas, superando em 12,16% a quantidade obtida em 1994, graças, principalmente, à expansão da área plantada. Os produtores expandiram suas áreas de cultivo, estimulados pelos bons preços alcançados pelo produto no mercado interno e ainda pelos aspectos favoráveis da política agrícola, como o preço mínimo de garantia e o valor básico de custeio (VBC) considerados satisfatórios.

A produção de arroz chega a 11,156 milhões de toneladas, sendo 6,65% superior ao volume produzido no ano passado, devido, principalmente, à recuperação das lavouras gaúchas que foram seriamente afetadas por adversidades climáticas na última safra.

Quanto ao feijão 1ª safra, a produção alcança 1,481 milhão de toneladas, sendo 11,72% inferior à quantidade obtida no último ano. Os bons preços que o produto experimentou na safra de 1994 incentivaram os produtores a ampliarem suas áreas cultivadas, mas a estiagem não permitiu a realização de vários plantios na época prevista. Além disso, o excesso de chuvas em janeiro provocou uma série de prejuízos à cultura em muitas regiões produtoras. Em relação à 2ª safra do produto, a produção deverá chegar a 1,278 milhão de toneladas, o que significa um decréscimo de 2,24%, devido à retração na área plantada, comparativamente ao ano passado.

No caso da mandioca, a safra apresenta um incremento de 7,22%, atingindo 25,681 milhões de toneladas e poderá ultrapassar os 26 milhões de toneladas, assim que as estimativas do Amazonas e de Roraima estiverem disponíveis. Este crescimento se deve, principalmente, à recuperação da cultura, bastante prejudicada nos últimos anos, na região Nordeste. A área destinada à colheita na região cresce cerca de 12%.

A safra principal de milho deverá alcançar 32,414 milhões de toneladas, superior em 7,48% ao volume produzido em 1994, graças à expansão da área plantada nas regiões. Sul e Centro-Oeste e também à melhoria dos indices de produtividade em quase todos os estados. A boa comercialização da safra de 1994 estimulou os produtores a aumentarem suas áreas de plantio. Se não fosse a estiagem que não permitiu o plantio na época recomendada em muitas regiões, o resultado poderia ser ainda mais expressivo. Quanto à segunda safra do produto, a quantidade produzida chega a 2,478 milhões de toneladas, superando em 24,28% o volume obtido no ano anterior. Vale ressaltar que ainda falta a estimativa de Goiás, que em 1994 produziu mais de 320 mil toneladas, podendo-se, portanto, atingir 2,7 milhões de toneladas no total desta segunda safra.

A produção de soja deverá alcançar 25,597 milhões de toneladas, o que significa um crescimento de 2,75% em relação à safra do ano anterior. A área plantada é ligeiramente maior (0,23%) que a da safra passada. A tendência era de retração, mas

muitos produtores acabaram plantando soja, pois a estiagem impossibilitou o plantio de outras culturas no prazo recomendado.

1.3 Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas deverá atingir 79,178 milhões de toneladas, superando em 5,31% a produção recorde de 1994 que foi de 75,187 milhões de toneladas.

Ressalta-se que a área plantada para este conjunto de produtos apresenta retração de 1,68%, sendo de 0,63% na região Centro-Sul e Rondônia, e de 4,85% nas regiões Norte e Nordeste.

Em nível de grande Região, destaca-se a região Sul com 39,647 milhões de toneladas, o que representa um crescimento de 9,20% em relação ao ano anterior. Em segundo lugar, a região Centro-Oeste, onde deverão ser produzidas 18,208 milhões de toneladas, significando um incremento de 2,61%. Segue-se a região Sudeste com 11,809 milhões de toneladas, sendo 1,48% inferior à safra do último ano. Na quarta posição, encontra-se a região Nordeste, produzindo 7,310 milhões de toneladas, superior em 3,26%, e por último, a região Norte com produção de 2,204 milhões de toneladas, superando em 6,51% o resultado obtido em 1994.

Vale ressaltar que as estimativas atuais ainda envolvem algumas suposições em relação ao comportamento de certos produtos, que por força do calendário agrícola, não permitem que se tenha ainda uma primeira estimativa de produção, como é o caso dos cultivos de inverno (aveia, centeio, cevada e trigo) e das segunda e terceira safras de outros produtos.

Observe-se que o recorde de produção de cereais, leguminosas e oleaginosas obtido é devido ao grande acréscimo na produção de milho, soja e arroz, nesta ordem, com decréscimo na produção do feijão. Parece claro que, para este último produto, o nível de produção deve estar bem compatível com o nível de demanda, o que deve explicar, em parte, o bom comportamento dos preços dos produtos básicos. Não há dúvida que o monitoramento e incentivo à produção desses produtos é crucial para o controle do processo inflacionário e satisfação das necessidades básicas para o abastecimento interno.

2 - Produção Animal

Os resultados das Pesquisas Mensais de Abate de Animais e Produção de Leite Destinado às Indústrias no mês de março, comparados com o mesmo mês de 1994, apresentaram uma excelente performance para todos os produtos; destacando-se o crescimento no abate de suínos (38,1%), de bovinos (20,8%) e de aves (18,4%). A produção de leite registrou um índice de crescimento mais ameno (2,9%).

O levantamento de preços reais feito pela CEA da Fundação Getúlio Vargas dos sete principais produtos da pecuária, em nível de produtor, comparando-se o mês de março com o mês de fevereiro do corrente ano, com exceção do leite que se manteve estável, apresentou queda em todos os itens pesquisados. Destaque para o preço do frango abatido com índice decrescente de 12,4%. A pesquisa de preços reais dos produtos pecuários vem registrando, desde julho de 1994, de uma maneira geral, crescimento nos preços dos sete principais produtos pecuários. Entretanto, a partir de janeiro deste ano, os preços de todos os itens pesquisados começaram a cair, provável reflexo da redução das exportações brasileiras de produtos animais, defasagem cambial, boa safra bovina de carne e da menor demanda no mercado interno.

2.2. Bovinocultura de Corte

A produção de carne bovina em carcaça no mês de março, foi de 329,26 mil toneladas, superior em 24,9% à do mesmo mês do ano anterior. No acumulado do primeiro trimestre deste ano a produção totalizada foi de 900,77 mil toneladas, superior em 17,0% em relação ao mesmo trimestre de 1994.

A grande oferta interna de carne bovina acrescida da parte que seria exportada pelos estados de Minas Gerais e São Paulo, suspensos pela União Européia devido a insuficiência no controle da febre aftosa, aumentou a disponibilidade do produto.

2.2. Bovinocultura de Leite

Em março, o volume de leite destinado às indústrias apresentou um crescimento de 2,9% sobre março do ano passado. O volume mensal foi de 856,54 milhões de litros e no acumulado do periodo de janeiro a março também cresceu 3,1%, totalizando 2,66 bilhões de litros, em relação ao ano anterior.

O preço real do leite tem-se comportado de forma estável (entre R\$ 0,26 e R\$ 0,28) após a implantação do Plano Real, no mês de julho de 1994. Porém, a importação de leite em pó poderá pressionar os preços.

2.3. Suinocultura

A produção de carne suina em carcaça, no mês de março, foi de 103,38 mil toneladas, superior em 43,5% em relação a março do ano anterior. No acumulado do primeiro trimestre deste ano, comparando-se com igual período de 1994, houve crescimento de 26,6%, com a produção de 267,27 mil toneladas.

A retomada das exportações para a Argentina, poderá manter o crescimento da produção.

2.4. Avicultura de Corte

O volume de carne avicola produzido em março, foi de 244 mil toneladas, 21,1% maior que o de igual período do ano passado. O volume totalizado no primeiro trimestre deste ano, foi de 670,81 mil toneladas, crescente em 21,2% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Apesar do abate de aves ter mantido neste mês excelente desempenho, 19,5% superior ao registrado em fevereiro, provavelmente deverá recuar nos próximos meses, tendo em vista que a União Européia só considerou habilitados a exportar para seus países, os estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, o que prejudica fortemente o subsetor.

BRASIL - PREÇOS REAIS DOS PRODUTOS PECUÁRIOS RECEBIDOS

PELOS PRODUTORES - EM 1994/95

(meses selecionados)

	DEZEMBRO	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	VAI	RIAÇÃO	(%)
ITEM	1994	1995	1995	1995	MAR/ DEZ	MAR/ JAN	MAR/ FEV
BEZERRO	.11	150 77	.11.	140 47	.1	1.7	ا——ا
R\$/Cab. BOI MAGRO	165,44	156,77	155,81	149,47	-9,7	-4,7	-4,1
R\$/Cab.	295,98	272,51	272,17	259.45	-12.3	-4.8	-4.7
BOI GORDO			- 63	-15/200	1000	0.0	
R\$/Arr.	29,46	25,97	25,16	24,00	-18,5	-7,6	-4,6
SUINO							
R\$/Arr.	18,60	18,13	16,81	15,79	-15,1	-12,9	-6,1
FRANGO							
R\$/Kg	1,03	1,00	0,89	0,78	-24,3	-22,0	-12,4
LEITE				0.00	2.0	= :	
R\$/1	0,27	0,28	0,26	0,26	-3,7	-7,1	0,0
ovos	200	12.22	100 1000		15/27 5	9290 (91	
R\$/Dz	0,69	0,70	0,66	0,62	-10,1	-11,4	-6,1

FONTE - FGV, IBRE, CEA. NOTA - Preços corrigidos pelo IGP-DI, da FGV, para Março de 1995.

1 - AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MEDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS MARCO/ABRIL

BRASIL

Mes: Abril/95

*			A F	1 E	A	(ha)	*	P	кжжж R	0 [U	CÃ	0		K REI	*******			******* (kg/ha)
PRODUTOS AGRICOLAS **		Me ter	S	*	**** Mes atua		******* * * var *	*		Mes ter		*	Mes atua		******** *	k	kжжжжжж Mes * terior* *		жжжжж les ual	жжжжжжж * * var % *
**********	***	жжж	****	***	***	****	*****	жжж	***	(**	****	****	***	****	*****	(***	*****	***	****	*****
Total	43	737	890	43	643	002	-0.2	22			7			-	-		-		-	-
Algodão herbaceo (em caroço)	1	171	349	1	154	925	-1,4	0	1	584	305	1	511	420	-4,60	1	353	1	309	-3,25
Arroz (em casca)	4	125	603	4	117	859	-0,1	9	10	843	531	10	831	466	-0,11	2	628	2	630	0,08
Batata-inglesa 1a safra		98	066		98	696	0,6	4	1	413	716	1	419	535	0,41	14	416	14	383	-0,23
Batata-inglesa 2a safra		48	903		48	931	0,0	16		649	930		653	648	0,57	13	290	13	359	0,52
Cacau (em amendoa)		641	288		642	170	0,1	4		291	410		298	376	2,39		454		465	2,42
Cafe (em coco)	1	877	513	1	876	474	-0,0	16	2	287	847	2	257	233	-1,34	1	219	1	203	-1,31
Cana-de-açucar	4	394	317	4	364	332	-0,6	8	296	717	885	294	261	372	-0,83	67	523	67	424	-0,15
Cebola		67	197		67	989	1,1	8		812	249		829	959	2,18	12	088	12	207	0,98
Feijão (em grão) la safra	2	729	986	2	710	543	-0,7	1	1	546	951	1	480	724	-4,28		567		546	-3,70
Feijão (em grão) 2a safra	1	708	339	1	698	662	-0,5	7	1	045	880	1	054	773	0.85		612		621	1,47
Laranja (1)		820	968		821	208	0.0	3	80	325	117	80	330	756	0,01	97	842	97	820	-0,02
Mandioca	1	631	940	1	621	234	-0.6	6	21	604	315	21	556	154	-0,22	13	238	13	296	0,44
Milho (em grão) la safra	12	181	526	12	156	450	-0,2	21	31	921	066	31	976	265	0.17	2	620	2	630	0,38
Milho (em grão) 2a safra		708	466		708	466		-	1	396	728	1	506	728	7,88	1	971	2	127	7,91
Soja (em grão)	11	532	429	11	555	063	0,2	20	25	287	458	25	597	379	1,23	2	193	2	215	1,00

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistematico da Produção Agricola.
Nota - Além das Unidades da Federeção que ainda não forneceram a la estimativa para safra 1995, foram excluidas aquelas que passaram a informer em abril, para fins de comparação como segue: Algodão herbaceo (PA,MA e SE), Arroz (AM,RR,PA e SE), Batata 2a safra (SE,BA,MG e ES), Cacau (AM e PA), Café (PA e PR), Cana-de-acucar (AM,PA e SE), Cebola (SE e BA), Feijão 2a safra (AM,RR,PA,MA,PI,RN,SE,BA,ES e MS), Laranja (AM,RR,PA,SE e PR), Mandioca (AM,RR,PA e SE), Milho 1a safra (AM,RR,PA e SE) e Milho 2a safra (BA,ES,SP,MS e GO).

(1) Produção em mil frutos e rendimento médio em frutos/ha

2- AREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1994 E DAS ESTIMATIVAS PARA 1995

BRASIL

Mes: Abril/95

**************************************			Α	R E	A	(h	a) *	Р	R (0 D	UC	Ã	0	(t) >	K RENE				
PRODUTOS AGRICOLAS *	C	***** olhic fra ****	da	* A ser	col	hida	*********** * * * var % * ******	Оь:	ida	*	Est	era cera ca 1 kwww	da	* >	k Obti			kwwww erado ^x ra95 ^x kwwwxx	кжжжжж k k var% кжжжжж
Total	45	535	947	45	849	412	0,69			-			=	: - 1		-		-	-
Algodão herbaceo (em caroço)	1	058	435	1	163	902	9,96	1	349	087	1	513	079	12,16	1	275	1	300	1,96
Arroz (em casca)	4	401	754	4	330	033	-1,63	10	460	073	11	155	783	6.65	2	376	2	576	8,42
Batata-inglesa 1a safra		97	907		98	696	0,81	1	357	464	1	419	535	4,57	13	865	14	383	3,74
Batata-inglesa 2a safra		58	769		59	100	0,56		805	053		849	788	5,56	13	699	14	379	4,96
Cacau (em amendoa)		697	134		692	133	-0,72		330	814		330	643	-0.05		475		478	0,63
Cafe (em coco)	1	916	353	1	891	525	-1,30	2	453	421	2	276	420	-7,21	1	280	1	203	-6,02
Cana-de-açucar	4	346	034	4	390	413	1,02	291	846	015	295	737	651	1,33	67	152	67	360	0,31
Cebola		81	478		73	144	-10,23	1	018	841		901	268	-11,54	12	504	12	322	-1,46
Feijão (em grão) la safra	2	922	274	2	710	543	-7,25	1	677	321	1	480	724	-11,72		574		546	-4,88
Feijão (em grão) 2a safra	2	144	640	2	082	427	-2,90	1	307	165	1	277	947	-2,24		610		614	0,66
Laranja (1)		886	015		876	220	-1,11	86	314	003	86	008	154	-0,35	97	418	98	158	0,76
Mandioca	1	809	201	1	929	308	6,64	23	952	767	25	681	105	7,22	13	239	13	311	0,54
Milho (em grão) la safra	12	313	866	12	505	440	1,56	30	156	990	32	413	584	7,48	2	449	2	592	5,84
Milho (em grão) 2a safra	1	287	662	1	491	465	15,83	1	993	923	2	477	982	24.28	1	548	1	661	7,30
Soja (em grão)	11	514	425	11	555	063	0,35	24	911	345	25	597	379	2,75	2	163	2	215	2.40

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS

Mes: Abril/95

PRODUTOS AGRICOLAS * safra/94 * safra/95 * var % * safra/94 * safra/95 * var % * safra/94 * safra/95 192 399 -3.75 745 310 867 597 16 41 199 891 945 201 1 059 996 12.15 Algodao herbaceo (1) Amendoim (em casca) la safra 123 158 123 212 0.04 1 155 1 405 21.65 124 313 124 617 0 24 Arroz (em casca) 7 977 204 8 511 513 6,70 2 522 211 2 683 612 6.40 10 499 415 11 195 125 6.63 1 092 705 932 863 -14,63 584 616 547 861 -6,29 1 677 321 1 480 724 -11,72 Feijão (em grão) la safra .. Mamona 3 076 3 325 8.09 50 421 49 129 -2,56 53 497 52 454 -1,95 32 427 166 Milho (em grão) la safra ... 27 164 496 29 307 858 7.89 3 006 076 3 119 308 3,77 30 170 572 7.48 Soja (em grão) 23 837 765 24 318 706 2,02 1 073 580 1 278 673 19,10 24 911 345 25 597 379 2,75 Subtotal .. 60 943 714 64 065 074 7 437 950 7 872 387 5.12 5.84 68 381 664 71 937 461 5,20 13 710 15.92 15.92 Algodao arboreo (1) 11 827 11 827 13 710 Amendoim (em casca) 2a safra 29 400 29 400 5 144 5 119 -0.49 34 544 34 519 -0.07 Aveia (em grão) 256 845 256 845 256 845 256 845 Centeio (em grão) 4 169 4 169 4 169 4 169 91 733 91 733 91 733 91 733 Cevada (em grão) 1 395 929 Feijão (em grão) 2a safra .. 685 072 691 776 0.98 710 857 674 935 -5.05 1 366 711 Feijão (em grão) 3a safra .. 297 377 296 680 -0,23 297 377 296 680 -0.232 691 839 163 560 109 048 2 800 887 20,89 Milho (em grão) 2a safra ... 2 153 268 25.01 -33.33 2 316 828 Sorgo (em grão) 237 990 34 715 60 790 75.11 298 780 3.70 253 409 -6.08 288 124 Trigo (em grão) 2 107 948 2 107 948 2 076 751 -1. 2 076 751 -1.48 Subtotal .. 5 879 221 6 377 183 8,47 926 103 863 602 -6,75 6 805 324 7 240 785 6.40 Total 66 822 935 70 442 257 5.42 8 364 053 8 735 989 4,45 75 186 988 79 178 246 5.31

4 - ABATE DE ANIMAIS E PRODUÇÃO DE LEITE - JANEIRO A MARÇO DE 1994 E DE 1995

***********	*		QI	JA	N T	I C) A	D	E			* TAXAS		**************************************
ABATE DE ANIMAIS E	*****	*****	****	***** *	******	kwww. k	K**** K	жжж	****	********* *	***		******** * MAR/95	**************************************
PRODUÇÃO DE LEITE	* MAR	/94 *	FEV/	95 *	MAR/	95 ×	K JAN	-MAI	R/94	* JAN-MA	R/95	*****		
*********	*****	****	****	*****	:*****	****	* ****	***	****	*******	***		******	
Leite (1) (2)	832	416	840	931	856	539	2	576	265	2 656	074	2,9	1,9	3,1
Pasteurizado														
Vendido ao público	226	820	227	452	259	411		643	593	725	687	14,4	14,1	12,8
Industrializado na empresa	475	868	473	466	467	090	1	523	774	1 498	092	-1,8	-1,3	-1,7
Resfriado ou Não														
Vendido ao público		205		298		289			546		870	41,0	-3,0	59,3
Vendido a outras empresas	129	523	139	715	129	749		408	352	431	425	0,2	-7,1	5,7
Abate														
Número de cabeças (3)														
Bovinos	1	249	1	285	1	509		3	664	4	151	20,8	17,4	13,3
Suinos	1	094	1	210	1	511		3	231	3	955	38,1	24,9	22,4
Aves	119	187	118	115	141	171		329	699	391	099	18,4	19,5	18,6
Peso total das carcaças (4)														
Bovinos	263	724	278	331	329	260		769	639	900	777	24,9	18,3	17,0
Suinos	72	034	80	845	103	375		211	195	267	269	43,5	27,9	26,6
Aves	201	451	203	187	244	030		553	592	670	812	21,1	20,1	21,2

FONTE - IBGE.DPE.DEAGRO - Pesquisa Mensal de Abate de Animais e de Leite. NOTA - Resultados Preliminares

NOTA - Resultados Preliminares (1) Leite beneficiado e industrializado. (2) Mil litros. (3) Mil Cabeças. (4) Toneladas.



LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATISTICAS AGROPECUARIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CED 78900-040

AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69900-160

AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA cep 69025-050

RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69301-031

PA - SÉRGIO GOMES DA SILVA cep 66093-040

AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68900-270

TO - JOSÉ DAGUIA VIEIRA cep 77100-040

MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000

PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110

CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60040-531

RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59020-400

PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA cep 58010-100

PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50050-050

AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57020-110

SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA cep 49015-160

BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40010-020

MG - PAULO AUGUSTO GONÇALVES cep 30310-150

ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO cep 29010-120

RJ - MARCOS MARCELO DA SILVA BASTOS cep 20021-060

SP - MITSUO ITO cep 04542-050

PR - JORGE MRYCZKA cep 80430-180

SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID cep 88010-420

RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA Cep 90000-010

MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174

MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO cep 78020-810

GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO cep 74605-020

DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO cep 70393-900

Av. Duque de Caxias 1223 Tel. (069) 223-1738 / 221-3077

Av. Benjamin Constant 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490

Av. Ayrão 667 - Centro Tel. (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433

Av. Getulio Vargas 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425

Travessa Angustura 2.939 Tel. (091) 226-7003 r.32 / Fax 226-7878

Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel. (096) 222-3128 / 222-3574

ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel. (063) 215-1907 / 215-1829

Rua Joaquim Tavora 49 - 30. andar Tel. (098) 222-6316 / 222-4036

Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 222-7199 / 222-4161

Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517

Pça Pedro Velho 161 -Tel (084) 211-5310 / 222-2897

Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel. (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027

Rua Hospicio 387 - Anexo - 10. andar Tel. (081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033

Rua Tiburcio Valeriano 125 - 20. andar Tel. (082) 221-1638 - Fax 326-1754

Rua Riachuelo 1017 Tel. (079) 222-8198 / 222-3122

Av. Estados Unidos 50 - 50. andar Tel. (071) 243-9277 r.53

Rua Oliveira 523 - 30. andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078

Rua Duque de Caxias 267 - 30. andar Tel. (027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15

Av Beira Mar 436 7o. andar Tel (021) 533-2578 r.305

Rua Urussui 93 - 90. andar - Itaim Bibi Tel. (011) 822-6219 / 822-0077 r.238

Rua Carlos de Carvalho 552 - 10. andar Tel. (041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445

Rua João Pinto 60 - Centro - C.P. 280 - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249

Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4o. andar Tel (051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489

Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902

Av. XV de Novembro 235 - 10. andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316

1ª Avenida 486 - Setor Univesitário TEL. (062) 261-8555 / 261-8896

SDS - B1./H Ed. Venancio II 1o. Tel (061) 321-7702 r.123 / 224-6954

SE O ASSUNTO É BRASIL, PROCURE O IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social, econômica e territorial do País.

VOCÊ PODE OBTER ESSAS PESQUISAS, ESTUDOS E LEVANTAMENTOS EM TODO O PAÍS

No Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI Divisão de Atendimento Integrado - DAT Biblioteca Isaac Kerstenetzky Livraria Wilson Távora Rua General Canabarro, 666 - 20271-201 - Maracanã Rio de Janeiro - RJ - Tels.: (021)284-0402 Telex: 2134128 - Fax:(021)234-6189

Livraria do IBGE Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja - 20021-120 Castelo - Tel.: (021)220-9147

Nos Estados procure o Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI, da Divisão de Pesquisas

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranha, 2643 - Centro 78900-750 - Tels.: (069)221-3077/3658 Telex: 692148

AC - Rio branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro 69900-160 - Tel.: (068)224-1540 Telex: 682529

AM - Manaus - Avenida Ayrão, 667 - Centro - 69025-050 Tels.: (092)232-0152/0188 r.13 - Telex: 922668

RR - Boa Vista - Avenida Getúlio Vargas, 84-E - Centro 69301-030 - Tel.: (095)224-4425 - Telex: 952061

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos 66035-340 - Tel.: (091)241-1440 - Telex: 911404

AP - Macapa - Av. Conego Domingos Maltez, 251 - Trem 68900-270 - Tel.: (096)223-3128/3574 - Fax 223-2696 Telex: 962348

TO - Palmas - ACSE O1 - Conjunto O3 - Lote 6/8 77100-040 - Te1: (063)862-1907 Fax: (063)862-1829

Nordeste

MA - São Luis - Av. Silva Maia, 131 - Centro 65020-570 - Tel.: (098)232-3226 - Telex: 982415 PI - Teresina - Rua Simplicio Mendes, 436-N - Centro 64000-110 - Tel.: (086)222-9308 r.9 - Telex: 862344

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio,2901 - Benfica 64040-531 - Tel.: (085)243-6941 - Telex: 851297

RN - Natal - Av. Prudente de Morais, 161 - Petrópolis 59020-400 - Tel.: (084)222-4771 r.13 - Telex: 842279

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro 58010-100 -Tel.: (083)241-1560 r.21 - Telex: 832347

PE - Recife - Rua do Hospicio, 387 - 4C andar - Boa Vista 50050-050 - Tels.: (081)221-2798 e 231-0811 r.215 - Telex: 811803

AL - Maceió - Rua Tibúrcio Valeriano, 125 - Térreo - Centro 57307-620 - Tels.: (082)221-2385 e 326-1754 - Telex: 822361

SE - Aracaju - Rua do Socorro, 227 - 1Ç andar - São José 49015-300 - Tel.: (079)221-3582 - Telex: 792276

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4Ç andar - Comércio 40010-020 - Tel.: (071)243-9277 r.28 - Telex: 712182

SUDESTE

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1Ç andar 30310-150 - Tel.: (031)223-0554 r.112 Telex: 312074

ES - Vitória - Rua Duque de Caxias, 267 - Sobreloja - Centro 29010-120 - Tel.: (027)2232946 - Telex: 272252

SP - São Paulo - Rua Urussui, 93 - 3C andar - Itaim Bibi 04542-050 - Tels.: (011)822-5252/0077 r.281 e 296 Telex: 1132661 - Fax: (011)822-5264

SUL

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Centro 80430-180 - Tel.: (041)234-9122 r.61 - Telex: 416117

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 180 - Centro 88010-440 -Tel.: (0482)22-0733 r.256 - Telex: 482250

RS - Porto Alegre - Av. Augusto de Carvalho, 1205 Cidade Baixa - 90010-390 -Tel.: (051)228-6444 r.28 Telex: 511862

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro 79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1520 Telex. 672442

MT Cuiaba - Av. XV de Novembro, 235 - 2. andar - Porto 78020-810 - Telex: 652258

GO - Goiània - Av. Tocantins, 675 - Setor Central 74982-540 - Tels.: (062)223-3121/3106 Telex: 622470

DF - Brasilia - SDS. Bl.H - Ed. Venâncio II -1Ç andar 70393-900 - Tels.: (061)223-1359/6897 e 226-9106 Telex: 612242

O IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municipios.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - LSPA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também atravéz de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA, subsistema IND, via Rede Pública de Comunicação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agricola Municipal Censo Agropecuário Pesquisa de Estoques Indicadores IBGE



CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Jairo Augusto Silva

Carlos Alberto Lauria

Luiz Sérgio Pires Guimarães

SUPLENTES

Luis Celso Guimarães Lins Terezinha Iza Cezar Antônio Carlos Simões Florido

REPRESENTANTES DO MAARA

Ali Aldersi Saab Patricia Marta Magalhães Dias Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Carlos Tadeu Barros de Paula Lincoln José Lima Campos Aldo Rosso